

O CORUJÃO E CRONOTOPIAS DA EXCLUSÃO: uma análise contra-hegemônica das vulnerabilidades e tensões no sistema de transporte urbano noturno de Fortaleza

Thallyson Pinheiro de Lima (UFC)¹,

thallysonfox@email.com

Luana Alves Araújo (UFC)²,

luanaalves48@gmail.com

RESUMO

Será que o exercício da cidadania possui horário de expediente ou o direito à cidade se encerra junto ao pôr do sol? Esta indagação, longe de ser retórica, serviu como bússola para navegar pelas ruas de uma Fortaleza que, sob a ótica da gestão pública, pareceu ignorar as dinâmicas sociais da madrugada. Ao adentrar na temática "Como se move a cidade?", propôs-se, neste trabalho, uma reflexão crítica sobre as perspectivas contra-hegemônicas de ocupação, com foco nas tensões vivenciadas por aqueles que dependem da mobilidade urbana nas madrugadas. A problemática central deste estudo residiu na negligência estatal em relação ao transporte noturno, sugerindo que a ausência de políticas públicas eficazes para este período acentuou as vulnerabilidades de trabalhadores e moradores das periferias. Nesse sentido, o objetivo principal desta pesquisa foi apresentar uma comparação da disponibilidade de mobilidade urbana entre as linhas convencionais e as linhas noturnas (conhecidas popularmente como "corujões") da cidade de Fortaleza. Para sustentar a análise, fundamentou-se nos estudos de Cruz (1997), Gwiazdzinski (2006), Kowarick (1985), Lefebvre (2001), Parente (2021), Santos (2025), Santos (2007) e Velloso (2016). No que tange aos procedimentos metodológicos, a pesquisa desenvolveu uma análise descritiva quantitativa sobre o transporte urbano noturno na capital cearense. Optou-se por um estudo de caso onde foram percorridas todas as linhas de ônibus noturnas da cidade para compreender, in loco, a distribuição e o funcionamento do sistema. Essa abordagem empírica justificou-se pela necessidade de captar não apenas os dados quantitativos, mas as tensões e a vivência dos sujeitos (passageiros e motoristas) que foram entrevistados durante o percurso, o que permitiu uma compreensão humanizada das vulnerabilidades enfrentadas. Os resultados indicaram uma desproporção alarmante na oferta de serviços. Observou-se que o sistema de transporte urbano de Fortaleza possui atualmente 315 linhas de ônibus convencionais operando durante o dia, em contraste com apenas 12 linhas corujão para cobrir toda a extensão territorial da metrópole à noite. Tal disparidade revelou-se insuficiente para atender à demanda da cidade, o que, consequentemente, comprometeu a mobilidade urbana e o direito de ir e vir dos moradores, especialmente aqueles residentes em zonas periféricas. Por fim, concluiu-se que o estudo quantitativo e comparativo sobre essa temática se mostrou essencial para ampliar o entendimento sobre como as desigualdades se manifestaram também na dimensão temporal da cidade. Dessa forma, propôs-se com este

¹ Graduando Licenciatura em Letras Português – Inglês (UFC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5511564491833470>

² Graduando Licenciatura em Letras Português – Inglês (UFC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1126760162715818>

trabalho uma base sólida para novas investigações acadêmicas que busquem aprofundar as discussões sobre o direito à noite e a democratização do espaço urbano.

Palavras-chave: Corujão. Fortaleza. Cronotopia. Exclusão. Transporte noturno urbano.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Renata Rôla da Monteiro da. **Terminal Integrado de Transporte de Passageiros**. 1997, 17 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1997. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/ri/handle/riufc/81352>

Gwiazdzinski, Luc a. **La Nuit, dernière frontière de la ville, Tour d'Aigues**: Editions de l'aube, 2005. Gwiazdzinski, Luc b. **Les traversées nocturnes**. Editions l'Entretemps. 2006.

KOWARICK, Lúcio. **Capitalismo e Marginalidade na América Latina**. 3 e.d. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1985.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. Tradução Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2001.

PARENTE, Renato Goersch Andrade. **Caracterização dos padrões de mobilidade dos usuários de transporte público por ônibus em Fortaleza através do big data de bilhetagem eletrônica**. 2021. 146 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Transporte) - Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/72134>

SANTOS, Gabriel Cordeiro dos. **Janelas do Grande Circular: olhares sobre a cidade de Fortaleza através do transporte coletivo**. 2025. 48 f. TCC (Graduação em Ciências Sociais) - Curso de Graduação em Ciências Sociais, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/83011>

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 7. ed. São Paulo: Editora Edusp, 2007.

VELLOSO, Monica Soares. **Transporte noturno para pessoas que trabalham nos bares e restaurantes: caso de Brasília**. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/8905>